

**PROJETO DE APLICAÇÃO**

**Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.**

**Orientação: Sandra Mara de Lara**

**Coorientação: Dulcinéia de Souza**

**Ariranha do Ivai**

**2021**

## 1 DADOS DO ESTUDANTE

**Nome completo:** Lidinalva Roik da Silva Xavier

**Cidade:** Ariranha do Ivaí -Pr

**Estado:** Paraná

**Curso:** Pedagogia

**2 Linha Geral dos projetos:** Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

## 3 TEMA DO PAP

Contação de histórias na Educação Infantil para crianças de 4 meses a 6 anos de idade.

## 4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Quando estava realizando meio estágio no CMEI (Pingo de gente) Município de Ariranha do Ivaí-Pr, auxiliando o professor (a) em suas atividades cotidianas pude perceber que no início das aulas os alunos estavam um pouco agitados e demoravam ficar quieto mesmo com tudo o que o professor fazia, ele não conseguia prender a atenção dos alunos no início da aula, eles não paravam, não obedeciam e não escutavam ela, pois o seu foco estava em conversar e cumprimentar seus colegas não tinha algo para de início lhes prenderem a atenção assim eles deixavam a atenção na aula e em seu professor em segundo plano e isso ocorria todos os dias se tornando um hábito e como ocorria direto os alunos estavam rebeldes em sala de aula até mesmo retrucando o professor em certas horas que ele tentava se opor, mais no decorrer das aulas quando a professora falava em histórias os alunos ficam completamente paralisados para saber se ela ia contar uma história até se pronunciavam sobre o que queriam ouvir.

## 5 JUSTIFICATIVAS

**Pessoal:** Quando ouço falar em Educação Infantil, o que mais gosto é de deixar as crianças calmas e no decorrer de todos os estágios que realizei tive a oportunidade de aprender sobre o comportamento das crianças, pois elas já chegam na escola com uma identidade própria mais sem noção das coisas, de como elas devem ser feitas num período de aula, assim notei o tamanho da falta de atenção de todas elas e nesse período notei que a contação de histórias em salas de aula pode ajudar os educadores a prender a atenção das crianças deixando eles calmos para assim continuar as aulas e porque

não começar a aula assim contando uma história, prendendo a atenção dos alunos e deixando eles calmos para ter uma aula pacífica com mais atenção pois a contação de história é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas e muitas histórias, pois é através dos livros e contos infantis que a criança enfoca a importância de ouvir, contar e recontar histórias.

**Teórica:** Montar esse projeto abrange contos e histórias acreditando que o conto deve ser prazeroso e não repetitivo e mecânico, de forma que nos permita viajar em outro mundo proporcionando momentos de risos, novos conhecimentos e sonhos, além de prender a atenção das crianças e dar asas a sua imaginação.

**Prática:** Cada criança na Educação Infantil, já possui suas bagagens, seus sentimentos e atitude. Por isso criar e narrar história é antes de tudo ajudar a guiar e a transformar a vida delas, porque um simples conto pode brotar o estímulo necessário para desencadear uma mudança necessária em sua vida que irá marcá-la com bons sentimentos para vida toda.

## 6 OBJETIVOS

**Geral:** Aumentar a atenção, e despertar a curiosidade das crianças na creche CMEI (Pingo de gente) Município de Ariranha do Ivaí através da criação de livros de contação de história sendo esse livro feito, colando figuras no decorrer da história. (Ex : se a história começa com um lobo na mata pois será colado no livro a imagem de uma mata e de um lobo) assim além de contar história os alunos vão deixar sua imaginação fluir e assim irão se desenvolver com mais facilidade além de prestarem mais atenção na aula e se interagir com seus colegas para cada vez serem mais criativos.

### Específicos:

- I. Interessar-se por contação de histórias.
- II. Confrontar realidade e fantasia
- III. Descobrir o mundo sonoro a sua volta e valorizá-lo.

## 7 REVISÃO DE LITERATURA

(SISTO, 2001). O contação de história parte do princípio, da necessidade de comunicação, da vontade de estar junto a outras pessoas, partilhando o sentimento que

se move do coração e sai pelo olhar, da história oralizada pela palavra. Contar história hoje denota salvar o mundo imaginário. Aqui já pode perceber o tamanho da importância da contação de história na educação infantil pode se notar que é o princípio do começo para a realização de trabalho alcançando êxitos no decorrer do tempo e deixando a criança ser criança dando asas a sua imaginação através das histórias, a contação de histórias é um período único na vida de uma criança, pois estabelece um clima de cumplicidade entre o professor e o aluno.

(ABRAMOVICH 2008). Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir histórias, muitas histórias [...] escuta-las é o início da aprendizagem para ser um leitor e ser um leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e compreensão do mundo. Percebe assim que contação de história possibilita uma visão de conjunto proporcionando muito aprendizado por meio da contação de histórias muitas vezes a criança encontra formas de divisão reflexões que nutrem e despertam sua imaginação e criatividade fazendo dela a cultura da humanidade, sendo ela fabulas, lendas, mitos e os contos de fada sendo assim, o docente deve utilizar dentro de suas práticas pedagógicas, ato de contar histórias, pois é um recurso didático fantástico que usados de uma maneira envolvente que irá enriquecer suas aulas.

Segundo Sousa (1997) a didática do conto de histórias é cativante e enriquecedora para crianças nos anos iniciais, mas com o cuidado de que a estrutura da narração deve ser de forma clara, de fácil linguagem, com imagens explorando a história escolhida de maneira lúdica. Dentro do seu processo de aprendizagem a contação de história possibilitarão as crianças um melhor desenvolvimento da capacidade de produção e compreensão textual. Como é bom analisar tudo isso e ver o tamanho da importância desse ensino aprendizagem, compreender a importância que a contação de histórias possui na vida do indivíduo realçando que quando trabalhada tal prática nos primeiros anos de vida de uma criança, pois está se tornando um leitor ativo perante a sociedade. Estimulando a formação do seu caráter, da identidade, da personalidade, da ética, bem como o desenvolvimento intelectual, emocional.

(CAVALCANTI, 2002, p. 83). Contar história é algo que caminha do simples para o complexo e que implica estabelecer vínculos e confiança com os ouvintes. Contar história é confirmar um compromisso que vem de longe e por isso, atividades relacionadas às contações de história devem ser desenvolvidas com muito critério.

Analisando tal colocação podemos afirmar que além de contar histórias temos que adquirir a confiança e respeito dos que estão ao nosso redor para podermos dar continuidade num trabalho que requer uma dedicação enorme, para estarmos formando no futuro cidadãos de bem para que em alguma hora da sua vida eles possam olhar para trás e ver aonde tudo começou. Levando tal exemplo para dentro de suas próprias casa e família.

## 8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

**Estratégia de ação 1:** Interessar-se por contação de histórias.

(ABRAMOVICH, 2001, p.21-22). Fala que é bom saber começar o momento da contação, de histórias talvez do melhor jeito que as histórias sempre começaram, através da senha mágica “Era uma vez...”, ou qualquer outra forma que agrade ao contador e aos ouvintes... Ah, e segurar o escutador desde o início, pois se ele se desinteressa de cara, não vai ser na metade ou quase no finalzinho que vai mergulhar... Nesse objetivo cabe ao professor fazer com que as crianças se interesse pelas contação de histórias em sala de aula, proporcionando um ambiente agradável, pois para isso formaremos uma roda na qual estaremos questionando o aluno sobre a contação de histórias. Se eles gostam de histórias? Quais as histórias e quais os personagens que eles se identificam mais? Depois de anotar tudo isso e mais um pouco teremos a noção de como criar um suspense na história a ser contada, de forma que venha despertar a curiosidade nos alunos bem como a motivação do momento. O encontro terá duração de 45 minutos sendo realizado no pátio da própria escola.

**Estratégia de ação 2:** Confrontar realidade e fantasia.

A Kishimoto (2000). Fala que o principal objetivo, é dar á criança um substituto dos objetivos reais, para que possa manipulá-los. A criança expressa no brinquedo o mundo real, com seus valores, modos de pensar e agir e o imaginário do criador do objeto. Sabendo disso aqui estaremos apresentando um livro criado pelo professor possuindo 10 páginas contendo vários personagens recortados e colados, sendo muitos personagens apontados pelos próprios alunos conforme o objetivo anterior, mais sem escrita somente colagem para que o professor possa criar um suspense em seu conto e depois de contar a história sendo ela uma na qual muitos se simpatizam com os personagens na sala de aula, questiona-los sobre o que aprenderam e gostaram, pois

as crianças na literatura infantil se identificam com o herói, com o belo, mais também reconhece a maldade e a semelhança entre a fantasia e a realidade sendo assim a realidade pode ser trabalhada de forma pedagógica. E também de forma rápida fazer o desafio da história tornando-a realidade na forma de um teatro, isso é desafiar os ouvintes a transformar a História ouvida em brincadeira real, provocando a interação história(fantasia) em realidade.

**Estratégia de ação 3:** Descobrir o mundo sonoro a sua volta e valorizá-lo.

(SOUSA; 2010) Diz que Visando uma aprendizagem significativa e de acordo com as necessidades impostas pela sociedade nos dias de hoje, se torna cada vez mais necessária a ludicidade no ambiente educacional de nossos alunos, pois ela é capaz de tornar o aprendizado prazeroso e estimulante. Neste momento estaremos nos reunindo com todos os alunos lhes fornecendo matérias para eles próprios formarem e contarem sua própria História, deixando eles a vontade para assim poder observar o comportamento das crianças percebendo como eles estão descobrindo o mundo sonoro a sua volta criando e desenvolvendo sua imaginação através da contação de histórias, e como eles estão valorizando tal ensino aprendizagem valorizando cada momento, assim estaremos motivando os alunos a desenvolverem a percepção auditiva, a imaginação, vivenciando experiências corporais, estimulando a criatividade e a comunicação.

## 9 CRONOGRAMA

## 10 RECURSOS

Atividade	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Estratégia de ação 1	X			
Estratégia de ação 2		X	X	X
Estratégia de ação 3			X	X
Atividade	Recursos			
Estratégia de ação 1	Caderno, caneta, livros com figuras de personagens infantil, gravador de voz.			
Estratégia de ação 2	Cartilhas em número suficiente para ser distribuída para cada aluno, tesoura, cola folha sulfite, lápis de cor.			
Estratégia de ação 3	Lápis, lápis de cor, tesoura, cola, postilas para recortalas, sulfite, giz de cera.			

## 11 RESULTADOS ESPERADOS

Através do desenvolvimento do presente projeto temos o objetivo de atuar na escola levando a contação de histórias para dentro da sala de aula, como metodologia que enriquece a prática docente e ao mesmo tempo promover conhecimentos e aprendizagens múltiplas esperando estimular as crianças, a imaginar, criar, pois envolver-se é muito importante para o desenvolvimento da personalidade, mostrando a força e a sabedoria presente nos contos de fadas e seu conteúdo rico, ajudando assim as crianças a encontrarem o caminho para a realização pessoal e social. Além de contar histórias seria interessante estar passando alguns slides durante a história, para estar incentivando a criança a ficar mais curiosa e prestar mais atenção na contação de histórias, pois estaremos reunidos em uma roda aonde todos os envolvidos possam participar. Silva (2012, p, 06) escreve que é função do adulto proporcionar á criança o contato com as “gostosuras” da narrativa, do ato de ler, tendo em vista que “ a literatura infantil não chega as crianças muito pequenas sem a mediação do adulto, seja um familiar ou professor. Ler narrativas para a criança não alfabetizada é estimulá-la na sua futura leitura e escrita, desenvolvendo nela o valor da oralidade, a importância da linguagem oral”.



- Incentivar o aluno a interessar-se pela contação de histórias
- Estimular sua imaginação confrontando realidade e fantasia.
- Descobrir o mundo sonoro a sua volta e valoriza-lo.

## 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1993/2008.



FACULDADE  
UNINA

ABRAMOVICH, Frannf. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices.** São Paulo: Scipione, 2001.

AMARILHA, Marly. **Estão mortas as fadas?** Petrópolis, RJ: Vozes. Natal: EDUFRN, 1997.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juventude: dinâmicas e vivências na ação pedagógica.** São Paulo: Paulus, 2002.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil em sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2010.

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras.** Vol. 1; Tradução Bruno C. Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.): **Jogo, brinquedo, brincadeira, e a educação.** 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MACHADO, Ana M. **Como e por que ler os Clássicos Universais desde cedo.** Rio de Janeiro: Editora Objetiva. 2002

SILVA, M (2012). **Aliteratuta infantil como recurso para a aquisição da linguagem da criança.** Campinaas: XVI ENDIPE- Encontro Nacional de Didática de Práticas de Ensino. Acedido a 27, novembro, 2013.

SISTO, Celso. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias.** Chapecó: Argos, 2001.

SOUSA, J. V. DE; VIVALDO, L. **A importância da música na Educação Infantil.** P@rtes Revista Eletrônica. 2010.

### 13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://anchor.fm/lidinalva-roik/episodes/Projeto-de-aplicao-e19nvv8>